



ESTRELA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

JUNTA DE FREGUESIA DA ESTRELA
www.jf-estrela.pt
geral@jf-estrela.pt

808 91 13 13
dias úteis das 9h às 18h



Conteúdo

1. ENQUADRAMENTO LEGAL	4
2. ACADEMIA ESTRELA	6
2.1. Inscrições	6
2.2. Atividades	8
2.3. Parcerias, Protocolos e Alugueres	10
2.4. Investimentos	11
3. ATENDIMENTO	12
4. HIGIENE URBANA.....	13
4.1. Síntese	13
4.2. Recursos Humanos	13
4.3. Equipamentos e material	14
4.4. Projetos e Ações	15
4.5. Resultados	16
5. LICENCIAMENTOS.....	17
5.1. Introdução	17
5.2. Licenciamentos – Processos solicitados	18
6. UDC - UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	19
6.1. Desenvolvimento Social	20
6.1.1. Projetos de Intervenção Comunitária	22
6.1.2. Comissão Social de Freguesia da Estrela (CSFE)	25
6.2. Educação.....	26

6.2.1.	PASE – Programa de Apoio ao Sucesso Escolar	27
6.2.2.	PASE 2.º, 3.º Ciclos e Secundário (Escola Josefa D'Óbidos)	29
6.3.	Cultura	30
6.3.1.	Iniciativas Culturais.....	30
6.3.2.	A Marcha da Madragoa	33
6.3.3.	Biblioteca João Baptista Coelho	34
6.4.	Desporto	36
7.	UGOEP	38
7.1.	Espaço Público	39
7.2.	Obras	39
7.3.	Espaços Verdes	42
7.3.1.	Manutenção Espaços Verdes.....	42
7.4.	Vias De Trânsito	44
8.	INOVAÇÃO	45
8.1.	Projeto Estrela do Bairro	45
8.2.	Estrela Participa	46
8.3.	Plataforma CAF, AAAF e PASE	47
9.	GABINETE DAS JUVENTUDES	47
10.	OUTROS EVENTOS E INICIATIVAS	50
11.	ANÁLISE FINANCEIRA – INDICADORES DE GESTÃO	52
12.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	54
13.	FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	55



1. ENQUADRAMENTO LEGAL

Em cumprimento do estabelecido no POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, vem o Executivo da Junta de Freguesia da Estrela apresentar os documentos de prestação de contas relativos ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016.

Os documentos de prestação de contas foram ainda elaborados de acordo com a Resolução n.º 04/2001 – 2ª Secção Instruções n.º 01/2001 – publicado no diário da República, II Série n.º 191, de 18 de agosto e obedecem aos modelos preconizados no POCAL e instruções emanadas pelo Tribunal de Contas.

Dando cumprimento ao disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 16.º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Executivo submete os documentos de prestação de contas à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Conforme disposto na Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/207, de 15 de janeiro), os documentos de prestação de contas deverão ser remetidos ao Tribunal de Contas até ao dia 30 de abril do ano seguinte a que as mesmas respeitam.

Até 30 dias após a sua aprovação, devem os referidos documentos ser submetidos à CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional), à DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais) e ao INE (Instituto Nacional de Estatística).

A prestação de contas da Junta de Freguesia da Estrela foi elaborada com base nos princípios da simplicidade, clareza e exatidão.

No ano de 2016, é de salientar a celebração dos Contratos de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Lisboa, de que se aguardava desfecho.

Conforme referido no Relatório de Gestão de 2015, em 7 de abril de 2016 foi instaurado procedimento disciplinar, sob a forma comum, a um trabalhador desta Junta de Freguesia. A fase de instrução do processo decorreu entre 8 de abril e 9 de junho de 2016, no âmbito do qual foram juntos ao processo disciplinar vários documentos. Apreciada pelo Instrutor a prova produzida, consideraram-se provados factos que violam o dever de prossecução do interesse público, previsto no art.º 73.º, n.º 2, alínea a) e n.º 3, da LGTFP, o dever de isenção, previsto no art.º 73.º, n.º 2, alínea b) e n.º 4, da LGTFP, o dever de zelo, previsto no art.º 73.º, n.º 2, alínea e) e n.º 7, da LGTFP, o dever de obediência, previsto no art.º 73.º, n.º 2, alínea f) e n.º 8, da LGTFP, o dever de lealdade, previsto no art.º 73.º, n.º 2, alínea g) e n.º 9, da LGTFP e o dever de correção, previsto no art.º 73.º, n.º 2, alínea h) e n.º 10, da LGTFP. Concluiu ainda o Instrutor que o “trabalhador agiu com dolo e praticou os factos de que foi acusado voluntária, livre e conscientemente, no propósito de obter para si dinheiros públicos.”

Na sequência da aprovação pelo Executivo do Relatório Final do Instrutor, foi aplicada sanção de despedimento disciplinar, que determinou a cessação do vínculo de emprego público, bem como a reposição do montante de 4.573,65 euros, montante que foi restituído pelo trabalhador em causa.



2. ACADEMIA ESTRELA

A Academia Estrela continua a apostar e a investir nas suas infraestruturas para que a oferta à comunidade seja maior, melhor e mais diversificada, tentando ir sempre de encontro às necessidades dos fregueses. O ano de 2016 começou com a campanha “2016 o ano para ser ativo” que teve como objetivo convidar os fregueses a fazer da Academia Estrela a sua segunda casa. A oferta desportiva já era grande por isso apostou-se principalmente na área formativa e cultural com o lançamento de novas atividades.

Continuámos a estabelecer parcerias para que a qualidade e visibilidade das atividades cresça. Exemplo disso foi a parceria com a Escola de Judo Nuno Delgado que agora tem a sua sede desportiva nas instalações da Academia Estrela.

Continuam a ser feitos investimentos na requalificação e modernização dos espaços, tendo sido relevante a recuperação do dojo de judo que voltou a ser um espaço de excelência e quase único em Portugal devido às suas condições.

2.1. Inscrições

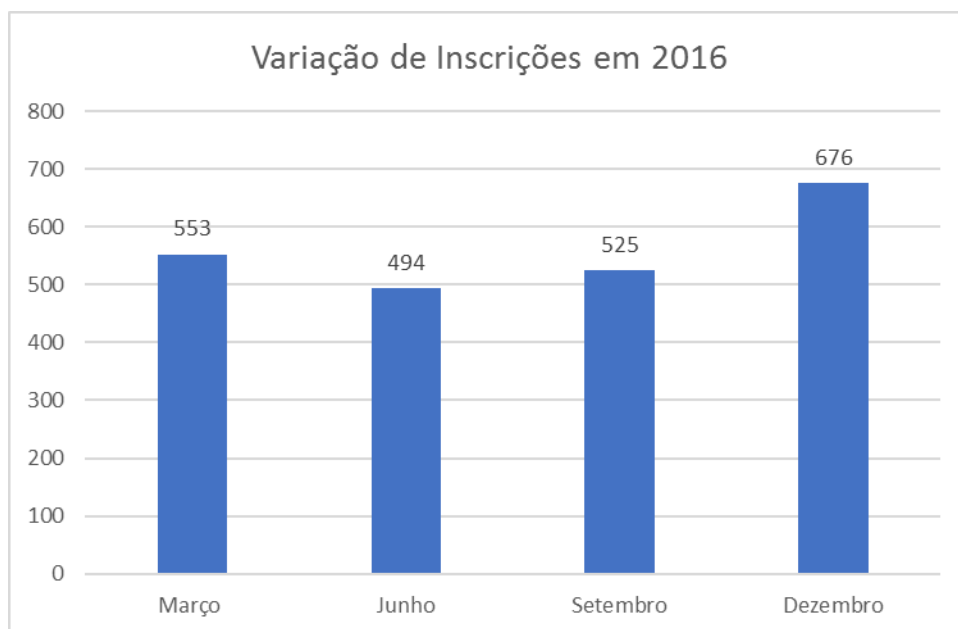
A campanha de ano novo, lançada durante janeiro de 2016, teve bastante sucesso. A divulgação foi feita através dos meios de comunicação habituais da Junta de Freguesia da Estrela e com a distribuição de folhetos informativos pelas caixas de correio dos moradores da freguesia. Durante o período em que a campanha esteve em vigor registaram-se mais de 100 novos utentes, representando este número um acréscimo de mais de 15% em relação ao número de inscritos no mês anterior.

Em junho de 2016 foram abertas inscrições para a época seguinte (2016/2017). Pela primeira vez implementou-se a abertura de inscrições antecipadas com o objetivo de

repartir a afluência dos utentes durante todo o período de inscrições e para que os utentes tivessem a possibilidade de garantir, antecipadamente, vagas nas atividades pretendidas. Entre 15 de junho e 15 de julho foi oferecido o valor de inscrição, primeiro com um momento de reinscrições e depois com um momento para novas inscrições. Esta campanha permitiu garantir o começo das aulas logo no início de setembro, já com vários horários completamente preenchidos.

Para a época de 2016/2017, uma das mudanças mais relevantes foi a redução dos preços de livre-trânsito nas atividades desportivas. Esta modalidade de pagamento, permite usufruir de todas as atividades desportivas com a exceção da hidroginástica. Esta redução de preço fez crescer bastante o número de inscritos em utilização livre.

As atividades para crianças tiveram um acréscimo bastante significativo na transição de uma época (2015/2016) para a outra (2016/2017). Na época passada registou-se um número máximo de 89 inscritos em atividades para crianças contra 127 crianças inscritas à data de dezembro de 2016, sem ter existido um aumento no número de aulas disponíveis.





2.2. Atividades

Ao longo do ano verificou-se uma evolução na oferta de atividades. Consoante a procura e as necessidades, foram criados novos horários.

Atividades formativas e culturais:

- Treino de Memória
- Gerontologia
- Arte de Bem Dizer
- Costura
- Costura Criativa (três horários)
- Introdução à Informática (dois horários)
- Informática Nível 1
- Informática Nível 2
- Inglês (níveis: elementary, pre-intermediate, intermediate, upper-intermediate, speaking)
- Espanhol (níveis: inicial e intermédio)
- Italiano Inicial
- Grupo de Teatro da Estrela
- Decorrem ainda nas instalações da Academia Estrela os ensaios do Coro da Madragoa, da Escola de Fados e dos Cantares dos Prazeres.

Atividades desportivas:

- Ballet Kids (dois horários, dos 3 aos 7 anos e dos 8 aos 12 anos)
- Gym4Kids (dois horários, dos 3 aos 7 anos e dos 8 aos 12 anos)
- Estrela Futebol Campus (dois horários, sub-8 e sub-10)
- Hip Hop (6 aos 12 anos)



- Judo (5 aos 10 anos)
- Pilates (quatro horários)
- Localizada (quatro horários)
- Ginástica Sénior (dois horários)
- Hidroginástica (três horários)
- Zumba
- Yoga Integral
- HIIT e Alongamentos
- Tai Chi
- Jogo do Pau
- Jiu-Jitsu

Atividades pontuais

- Clínica de Futebol da Estrela (decorreu nos períodos de interrupção escolar da páscoa, do verão e do natal, direcionada para crianças entre os 6 e os 12 anos)
- Oficinas de trabalhos manuais (decorreu nos períodos de interrupção escolar da páscoa, do verão e do natal, direcionada para crianças entre os 6 e os 12 anos)
- Workshop de Dança Criativa (decorreu no período de interrupção escolar de verão, direcionada para jovens entre os 10 e os 16 anos)
- Workshop de Fotografia (decorreu no período de interrupção escolar de verão, direcionada para jovens entre os 12 e os 16 anos)
- Formação de Informática Geral
- Alemão Inicial
- Seminário de Fotografia
- Receção de provas da fase local das Olisipiadas
- Dia Internacional da Mulher



- Dia Mundial da Poesia

Organização das atividades desportivas enquadradas nos programas de Interrupção Escolar das férias da Páscoa, do Verão e do Natal.

2.3. Parcerias, Protocolos e Alugueres

No ano de 2016 foram cedidos regularmente ginásios e salas de formação, no âmbito de parcerias entre a Junta de Freguesia da Estrela e outras organizações de cariz social e recreativo, tais como, a Associação de Antigos Alunos do Passos Manuel e Narcóticos Anónimos (Associação Sem Fins Lucrativos), entre outras cedências pontuais ao longo do ano.

A parceria com o Ginásio Clube Português continua e consiste no enquadramento técnico de algumas atividades desportivas que fazem parte da oferta da academia. Da mesma forma o Clube dá apoio na dinamização das atividades desportivas inseridas nos programas de interrupção letiva da Páscoa, do Verão e do Natal.

A Escola de Judo Nuno Delgado passou a ter a sua sede desportiva nas instalações da Academia Estrela, fruto de um protocolo entre esta instituição e a Junta de Freguesia da Estrela. Este protocolo visa a colaboração em projetos desportivos e também de cariz social. Para este projeto foi recuperado o dojo de judo original do Complexo Desportivo da Lapa que se encontrava inutilizado. Hoje é possível proporcionar a todos os judocas da EJND e a toda a comunidade excelentes condições de treino.

Os protocolos elaborados no âmbito da Academia Estrela visam criar condições favoráveis, especialmente, para as pessoas que estudam e trabalham na Freguesia da Estrela e que, não sendo recenseados na Freguesia, beneficiam de valores de mensalidade semelhantes aos praticados para os recenseados. O número de instituições que estabeleceu protocolo, ou



iniciou o processo de formalização do mesmo, tem vindo a aumentar. Neste momento, estão doze organizações a beneficiar das condições referidas.

O serviço de aluguer de espaços teve um crescimento muito positivo durante o ano de 2016, principalmente a partir de setembro, com o começo da nova época. Cada vez mais clubes, instituições e empresas tem recorrido à Academia Estrela requisitando espaços. Ao nível individual a procura também aumentou, e tem sido cada vez mais frequente a Academia Estrela abrir aos fins de semana para organizar festas de aniversário.

2.4. Investimentos

A Junta de Freguesia da Estrela continua a investir nas infraestruturas que tem à sua disposição de forma a melhorar o espaço que existe com o propósito de servir a comunidade. Como tal, ao longo do ano foram realizados investimentos importantes em várias áreas. Adquiriu-se por diversas vezes material desportivo para fazer face às necessidades das aulas e dos utentes. Na área formativa, além da aquisição de material necessário para as aulas, foi equipada mais uma sala para formação

Nos espaços as intervenções mais relevantes foram as seguintes:

- Recuperação do dojo de judo (ginásio 1)
- Renovação da iluminação da Nave Central, colocando lâmpadas led
- Renovação da iluminação dos ginásios 1 e 2, colocando lâmpadas led
- Substituição das janelas acrílicas da Nave Central que se encontravam partidas
- Aquisição de material para melhorar as condições dos balneários



3. ATENDIMENTO

A Unidade de Atendimento tem como objetivo responder de forma célere e eficaz às necessidades dos moradores da Freguesia, assegurando o atendimento presencial na Rua Almeida Brandão, nº 39 (Sede da Junta de Freguesia), na Rua da Esperança, nº 49 (Centro Comunitário da Madragoa), de Segunda a Sexta-feira entre as 9h00 e as 18h00 e na Rua Maestro António Taborda (Loja da Pampulha), às terças e quintas-feiras das 9h às 13h, bem como a Linha de Apoio ao Múncipe (808 91 13 13).

Na Sede, o Atendimento abrange todas as atividades regulares da Junta (Informações, licenciamento de ocupação de via pública e respetivo pagamento, Atestados de Residência, Agregado Familiar, União de Facto, Prova de Vida, Situação Económica, Registo e Licenciamento de canídeos, marcações para Apoio Social, Jurídico e Emprego, inscrições e pagamentos da Academia Estrela, CAF, PASE e refeições escolares).

O Centro Comunitário da Madragoa abrange maioritariamente informações e marcações para Apoio Social, Jurídico e Transporte Solidário, além da normal emissão de Atestados e Registo de canídeos.

Na Loja da Pampulha são prestadas maioritariamente informações e emissão de Atestados.

Garantimos o apoio administrativo à Coordenação do Programa de Acompanhamento ao Sucesso Escolar das Escolas Públicas da Freguesia, à Academia Estrela e às inscrições nos vários programas de férias e passeios disponibilizados pela Junta de Freguesia à população infantil e sénior.

No decorrer do ano de 2016, foram efetuados mais de 25 000 atendimentos presenciais, tendo sido emitidos mais de 1350 atestados e realizados mais de 15 780 pagamentos. Foram ainda registados 72 canídeos e emitidas 172 licenças de canídeos.

Foi dado apoio a mais de 100 moradores na entrega da declaração do IRS.

4. HIGIENE URBANA

4.1. Síntese

A Unidade de Higiene Urbana (UHU) desenvolve a sua ação em 5 eixos de intervenção:

- 1) Varredura;
- 2) Lavagem de ruas;
- 3) Remoção de Ervas/Monda;
- 4) Limpeza de sumidouros e sarjetas;
- 5) Recolha de Lixo (competência não delegada).

A Unidade de Higiene Urbana tem como missão responder aos legítimos anseios da população, no que concerne à gestão e limpeza diária do espaço público.

Para fazer face à sua intervenção, a UHU conta com um conjunto de recursos humanos e de equipamentos adstritos à sua atividade corrente e diária, que tem sido fortemente reforçada com o intuito de colmatar as insuficiências verificadas nas transferências efetuadas pela Câmara Municipal Lisboa.

A Unidade de Higiene Urbana tem os recursos humanos divididos em três horários (matutino, vespertino e noturno). Os horários diurnos não têm limitações nas diversas atividades da higiene urbana, enquanto o noturno está limitado, relativamente ao uso de equipamentos cujo ruído possa exceder o legalmente admissível

4.2. Recursos Humanos

A Abertura do novo horário da Higiene Urbana, no mês de abril de 2016, conciliado com os restantes horários permitiu maximizar a permanência da limpeza das ruas. Criou um novo modelo organizativo, que procura solucionar as respostas necessárias e imediatas, no desenvolvimento e bem-estar da população.

O aumento do número de horas efetivas de limpeza, só foi possível através de 10 novos colaboradores, permitindo à freguesia da Estrela colmatar as insuficiências detetadas desde a transferência desta competência da C.M.L. para a freguesia da Estrela.

O horário da tarde ficou com seis colaboradores ficando destinado para o apoio à recolha de lixo disperse, competência da CML mas que a Junta de Freguesia tem procurado apoiar para evitar a degradação da qualidade de vida da Comunidade e eventuais problemas de salubridade pública.

Importa destacar que nesta matéria a Junta de Freguesia da Estrela investe anualmente cerca de cem mil euros, valor que não tem tido qualquer apoio por parte da CML.

Reforçámos o horário da noite com três colaboradores, tendo os restantes colaboradores, reforçado o horário da manhã.

4.3. Equipamentos e material

- Consulta e aquisição Anual de Mercado para material de desgaste rápido;
- Revisão reparação e inspeção da carrinha Toyota Dyna, equipamento transferido pela CML;
- Aquisição de 6 sopradoras BG56 da Sthill;
- Aquisição de botas e sapatos apropriados para as tarefas a realizar na Higiene Urbana;
- Aquisição de 3 roçadoras e uma monda mecânica;
- Proposta para abate da carrinha Toyota Dyna, equipamento transferido pela C.M.L., visto que se avariou e o custo da sua reparação excedia em muito o seu valor comercial;



- Preparação dos procedimentos para a aquisição de uma carrinha Mitsubishi Fuso para substituição da carrinha Toyota Dyna;

4.4. Projetos e Ações

Recolha permanente do Lixo abandonado por parte da Junta de Freguesia da Estrela:

A perceção de uma freguesia suja tem predominância na existência de lixo abandonado, cuja recolha é da competência da CML e cuja atuação não se tem revelado eficaz. A necessidade de prestar um melhor serviço à população faz com que este projeto de recolha da Junta de Freguesia da Estrela se mantenha.

Após a Freguesia ter sido pioneira na assinatura do compromisso da QUERCUS “Autarquia sem “Glifosato” estamos em permanência no combate às ervas e musgo das calçadas, nomeadamente através monda mecânica.

Equipa de fiscalização e ocorrências, com o intuito de aferir os resultados da higiene urbana e novas ocorrências não referidas pela população.

Equipas em alerta para prevenção e ação em ocorrências extraordinárias, derivado a alterações meteorológicas extremas. Equipas em Alerta, sempre que o IMPA declara um alerta amarelo ou acima, coloca-se uma equipa em prevenção para acudir a qualquer Urgência reportada.

Motocão, a recolha dos dejetos caninos é fundamental na persecução do objetivo de um espaço público cada vez mais limpo.

Ação de limpeza nas festas da cidade, nomeadamente na noite de Santo António.

Ação de Limpeza na 1ª Feira do Cavalo de Lisboa.

Programa intensivo de corte de ervas na Primavera.

Programa de Limpeza Intensiva de Sarjetas de modo a prevenir a época das chuvas (Agosto, Setembro e Outubro).

Campanha de recolha intensiva das folhas (Outono, Inverno).

4.5. Resultados

A adaptação, reorganização e melhoria deste serviço tem dados resultados concretos que são os seguintes:

998 Cantões executados - média mensal (Cantões - Grupo de ruas agregadas para a varredura, recolha de papeleiras e motocão, números retirados do GeoEstrela Higiene Urbana)

78 Giros realizados - média mensal (Giros – Grupo de ruas agregadas para lavagem e limpeza de sarjetas e sumidouros, números retirados do GeoEstrela Higiene Urbana).

Na plataforma GeoEstrela totalizam-se as seguintes ocorrências concluídas (resolvidas e verificadas):

- 3401 Ocorrências resolvidas
- 172 Remoções de ervas executadas;
- 2219 Recolhas de lixo resolvidas;
- 172 Recolhas de dejetos caninos;
- 73 Lavagens;
- 453 Varreduras;
- 83 Limpeza de sarjetas;

- 229 Limpeza ou recolocação de papeleiras.

Colaboração com a CML, na limpeza para o bom funcionamento dos seguintes eventos:

- Corrida Salesianos 2016 a 6 de março de 2016;
- 3ª Corrida da Solidariedade - ISCP/ISPAV a 13 de março de 2016;
- 26ª Meia Maratona de Lisboa a 20 de março de 2016;
- Lisboa corre pela Paz a 25 de Setembro de 2016;
- 4ª Corrida do Montepio a 23 de Outubro de 2016;
- 2ª Corrida das PME a 20 de Novembro de 2016;
- Meia Maratona dos Descobrimentos, a 4 Dezembro de 2016;
- Corrida de São Silvestre, a 31 de Dezembro de 2016;
- Intervenção de solicitações de instituições ou outros.

5. LICENCIAMENTOS

5.1. Introdução

A Junta de Freguesia da Estrela no âmbito da Reorganização Administrativa que se realizou na cidade de Lisboa adquiriu novas competências, designadamente no que aos licenciamentos diz respeito.



Desta feita e de acordo com as suas competências próprias, a Junta de Freguesia da Estrela passou a ter competência para atribuir licenças de utilização/ocupação da via pública, licenças de afixação de publicidade de natureza comercial, quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contíguo à fachada do mesmo, licenças de atividade de exploração de máquinas de diversão, licenças para recintos improvisados e licenças de atividades ruidosas de carácter temporário, conforme consta do art. 12º, ali. g) da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro com a alteração da Lei n.º 85/2015, de 07 de agosto.

Na presente informação escrita, pretende-se fundamentalmente apresentar o género e número de licenças peticionadas e emitidas por parte da Junta de Freguesia da Estrela, bem como, a receita arrecadada ao longo do presente ano.

5.2. Licenciamentos – Processos solicitados

Período de 01 (um) de janeiro de 2016 (dois mil e dezasseis) a 10 (dez) de abril de 2016 (dois mil e dezasseis)

Entre o 01 (um) de janeiro de 2016 (dois mil e dezasseis) e 31 (trinta e um) de dezembro de 2016 (dois mil e dezasseis), deram entrada na Junta de Freguesia da Estrela 173 (cento e setenta e três) processo de licenciamento zero, 87 (oitenta e sete) pedidos de processo de POEP's, 43 (quarenta e três) processo de licença de atividade ruidosa de atividade ruidosa de carácter temporário e 46 (quarenta e seis) licença referentes aos santos populares.



5.3. Licenciamento – montantes pagos pelos requerentes

No âmbito dos pedidos de licenciamento zero, pedidos de POEP's, licenças para atividades ruidosas e santos populares entre o dia 01 (um) de janeiro de 2016 (dois mil e dezasseis) e o dia 31 (trinta e um) de dezembro de 2016 (dois mil e dezasseis) os montantes pagos ascenderam a € 130.569,30 (cento e trinta mil quinhentos e sessenta e nove euros e trinta cêntimos), encontrando-se ainda a pagamento montantes respeitantes aos pedidos prestacionais que ainda não foram totalmente cumpridos.

6. UDC - UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

O Plano Estratégico da Estrela consiste numa proposta de intervenção social, comunitária e territorial, que tem como missão promover a melhoria da qualidade de vida da população e que se operacionaliza através de um conjunto integrado de ações, serviços projetos e programas.

A aposta permanente no Desenvolvimento Social e Comunitário da Freguesia tem passado por, de forma determinada, contribuir para melhorar as condições de vida dos nossos fregueses, com especial atenção à população desfavorecida, de modo a combater e prevenir as situações de pobreza e exclusão social. Procuramos desenvolver um serviço de qualidade e flexibilidade que disponibiliza regularmente, e em continuidade, um conjunto diversificado de respostas sociais de proximidade.

O Ano de 2016 foi assim sinónimo de consolidação de respostas sociais, serviços, ações, projetos e sobretudo, dinâmicas de proximidade recíprocas entre esta autarquia e a sua comunidade. O A Junta de Freguesia da Estrela [JFE] tem procurado continuamente o desenvolvimento equilibrado e integrado da comunidade, com o máximo respeito pelos valores, percursos e ritmos, bem como integrando a riqueza e diversidade histórica, cultural



e social. Neste contexto, o desenvolvimento comunitário, enquanto ação concertada que conduz a uma tomada de consciência acerca das potencialidades locais, é, acima de tudo, a concertação de estratégias e metodologias de ação que pretendem alterar, para melhor, o contexto e o nível de vida das pessoas que constituem a Nossa comunidade. Este tem sido o desafio da JFE, o qual temos vindo a partilhar ao longo do percurso que vamos trilhando.

6.1. Desenvolvimento Social

A intervenção que regularmente se desenvolve pretende ajudar a resolver problemas e, sobretudo, descobrir e ativar competências de quem os sente e de quem os vive.

A população que se dirige à Junta, das mais diversas formas, vive problemas diversificados e urgentes que têm exigido uma intervenção multisectorial e integrada, que se operacionaliza, regularmente, através da disponibilização de um conjunto de serviços e respostas, de que são exemplo: a Rede de Atendimento Integrado (atendimento social, de emprego, jurídico e de apoio e orientação no endividamento), o Fundo de Emergência Social (FES), o Banco de Produtos de Apoio (BPA), o Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC), o Transporte Solidário da Estrela (TSE), as consultas de psicologia, o acompanhamento psicopedagógico, projetos no âmbito da promoção da saúde (ex.: arte terapia, acupuntura), o Gabinete de Inserção e Reinserção Profissional (GIRP), o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), o Grupo de Entreaajuda na Procura de Emprego (GEPE), o Projeto VisitArte, o Projeto Saúde Porta a Porta e os projetos de prevenção e intervenção com famílias em situação de vulnerabilidade e risco.

Ao longo do ano fomos aqui partilhando o desenvolvimento destes vários Projetos, serviços e respostas, contudo e ainda que os números se revelem francamente insuficientes para a apreensão da importância e impacto na vida das pessoas, importa referir a ação social da JFE conta à data com mais de sete centenas de processos ativos. De sublinhar, a abertura de



novos processos de utentes provenientes das diferentes zonas da Freguesia, com maior incidência nas zonas da Pampulha, Possidónio e Ceuta Sul.

Ao longo de 2016 bateu-nos à porta outro tipo de vulnerabilidade e solidão, referimo-nos à problemática das Pessoas Sem Abrigo, que em vários pontos da Freguesia tem exigido a Nossa atenção e intervenção.

Não sendo esta uma competência da Junta de Freguesia, procurámos, desde a primeira hora, alertar as entidades competentes e disponibilizar recursos técnicos para planear e executar os diferentes tipos de intervenção. A Junta de Freguesia da Estrela, a Polícia de Segurança Pública (30ª Esquadra), a NASA (Núcleo Apoio aos Sem Abrigo) -CML/NPISA (Núcleo de Planeamento Intervenção Sem-Abrigo) e a UAPSA (Unidade de Atendimento a Pessoas Sem-Abrigo), têm trabalhado em conjunto e de forma articulada no sentido de prestar um apoio digno e respeitador dos direitos e deveres de quem se encontra na rua.

Em 2016 avançámos com o Projeto de reabilitação de habitações desenvolvido com a colaboração da Associação Just a Change. Este tem como objetivo intervir em situações muito vulneráveis e cujas habitações necessitam de requalificação. Pretende-se proporcionar uma habitação condigna e promover a inclusão social e comunitária das famílias. O trabalho de requalificação é assegurado pela equipa Just a Change, voluntários supervisionados por profissionais qualificados, com competências na área da engenharia civil, arquitetura e reabilitação urbana. O acompanhamento e intervenção psicossocial com a família é garantida pela equipa técnica da JFE.

Numa primeira fase experimental, procedeu-se à intervenção em três habitações cuja avaliação técnica considerou prioritária devido: à existência de problemas graves de saúde, à ausência de condições básicas de higiene (habitação sem casa de banho) e às frágeis condições socioeconómicas das famílias.



À semelhança do sucedido em anos anteriores, a Junta de Freguesia distribuiu 210 cabazes de Natal a famílias que vivem em situação de vulnerabilidade. O referido cabaz de Natal, para além da estrutura base assegurada pela JFE, contou com a solidariedade das crianças que frequentam o Lar da Criança, do Grupo Sovena, da Sumol+Compal, da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa e da freguesia Dr.^a Maria Virgínia Chaves Costa. Um gesto simples mas muito significativo que fez a diferença na vida das famílias.

E porque os momentos de lazer e convívio são fundamentais para o bem-estar individual e comunitário, a Junta de Freguesia da Estrela levou a cabo duas edições do Programa de Férias Séniores da Estrela (junho e setembro). Mais de duas centenas de pessoas com idade superior a 55 anos usufruíram de duas semanas muito divertidas e repletas de experiências inesquecíveis.

Indo ao encontro das propostas e desejos manifestados pelos seniores nas diversas edições do Programa Férias Seniores, a Junta de Freguesia da Estrela organizou pela primeira vez uma semana de férias no Algarve, num hotel de 4 estrelas em Monte Gordo. De dia 19 a 23 de setembro, 40 seniores disfrutaram de uma semana de férias diferente, na qual puderem aproveitar momentos de praia, piscina, atividades diversas e muita animação.

6.1.1. Projetos de Intervenção Comunitária

Esta autarquia, atenta às necessidades do território e das pessoas que o habitam, tem procurado sempre todas as oportunidades disponíveis para o planeamento e concretização de projetos comunitários, pensados de forma integrada e em parceria com as diferentes forças da Freguesia.

A JFE apresenta-se como o facilitador e motor de desenvolvimento comunitário que privilegia, em termos estratégicos, quer uma estreita relação com todos os recursos locais



suscetíveis de potenciar a sua dinâmica, quer uma relação de proximidade efetiva com a população alvo da intervenção.

O Projeto Bip Zip Pampulha Cria Valor viu no passado mês setembro, a sua candidatura aprovada para mais um ano de intervenção. Mantêm-se as três entidades promotoras: Junta de Freguesia da Estrela, Centro Social e Paroquial S. Francisco de Paula e Fundação Aga Khan Portugal e cresce o grupo de parceiros constituído pela St.ª Casa da Misericórdia de Lisboa, Associação Lisboa Verde, Escola de Comércio de Lisboa, Casa de Giz, Centro Padre Alves Correia (CEPAC) e ISCTE.

O Projeto Pampulha Cria Valor tem criado uma dinâmica participativa e comunitária bem visível no conjunto de atividades que regularmente vão acontecendo e dando vida à zona da Pampulha. Exemplo disso são: o almoço pic nic com sessão fotográfica no Jardim Olavo Bilac, a 6 de outubro, que contou com a participação de 72 seniores; a apresentação do vídeo Memórias da Pampulha, a 7 de outubro; o Comércio Sai à Rua e a Feira de Artesanato, Velharias e 2.ª Mão realizada na Praça da Armada a 8 de outubro e 24 de novembro; o Convívio de S. Martinho, com castanhas, água-pé e muita animação, a 17 de novembro e a segunda edição do Concurso de Montras de Natal.

O território de intervenção prioritária da Possidónio tem sido também ele palco de uma intervenção comunitária dinâmica e criativa que procura ir de encontro às necessidades da população local, através do Projeto Possidónio Ativa Comunidade. Vários têm sido os momentos de partilha e construção em comunidade.

No passado dia 15 de outubro a Rua Possidónio da Silva e, de forma mais singular, o Pátio Junça acolheram os grupos S.A. Marionetas e Teatro Lupa, numa experiência muito especial. Um pintor, um fotógrafo e um mimo, três marionetas percorreram as ruas, roubaram sorrisos, brincaram com as crianças que vibravam com o momento, surpreenderam os que há muito deixaram de brincar, mas que não resistiram a partilhar uma memória de infância. Já o Grupo de Teatro Lupa representou várias situações do quotidiano que procuraram fazer



refletir sobre a forma como se lida com a indiferença, a amizade, a dor do outro, as relações amorosas ou o conflito entre filhos e pais. A receptividade da Comunidade foi imediata com a sincera e espontânea projeção das situações na sua própria realidade, com uma participação sem reservas e com o objetivo cumprido, aproximar as pessoas e falar sobre o que é preciso ser falado, numa dinâmica construtiva e devidamente enquadrada no território. Foi uma experiência ímpar a vários níveis, quer pela riqueza das participações/reflexões criadas a partir das dinâmicas cénicas apresentadas, assim como pelo envolvimento de todas as pessoas presentes.

No âmbito da atividade de Apoio ao Estudo, que regularmente acontece no território da Possidónio, realizou-se a 21 de outubro uma visita, em família, à Quinta da Texuga na Azambuja. A visita teve como objetivo, por um lado, marcar de forma positiva e interativa o início de mais um ano letivo e, por outro lado, reforçar a relação afetiva entre pais/avós e filhos/netos, entre as próprias crianças, e a relação de confiança entre os próprios técnicos e as famílias. Um dia no campo no qual o contacto com a natureza e as diversas atividades convidaram à partilha de momentos de descontração e partilha de convivência harmoniosa, deixando na memória de todos uma agradável lembrança que ainda hoje ecoa nas palavras de miúdos e graúdos quando perguntam: “quando é que voltamos à quinta?”.

Por último, mas não menos importante, queremos ainda referir uma apresentação especial dinamizada por um grupo também ele muito especial. Referimo-nos à apresentação, aos parceiros BIP/ZIP, do grupo de Taekwondo constituído por pessoas com Necessidades Especiais, que frequentam o Instituto da Imaculada. A apresentação decorreu a 14 de outubro e tocou todos os presentes, tornando evidente que a semente lançada pelo Projeto Possidónio Ativa Comunidade encontrou solo fértil e tem dado muitos frutos.

A 28 de maio, o Bairro Histórico da Madragoa foi palco para uma Festa em Família. A Junta de Freguesia da Estrela organizou um dia de animação e convívio, no qual a Comunidade foi convidada a participar e reforçar os laços de vizinhança e o sentimento de pertença e



identidade. A visita “Do Museu ao Bairro da Madragoa” guiou um grupo de visitantes pelas decoradas ruas do nosso Bairro Histórico, levando-os a descobrir as histórias com história, os recantos e as gentes. No Museu da Marioneta as crianças tiveram ateliês e apresentações de marionetas musicais muito originais e divertidas.

A tarde ficou reservada para dois momentos muito especiais, a apresentação do Projeto “Madragoa XXI”, o Projeto de Intervenção Local, promovido pela JFE, que pretende fortalecer a imagem do Bairro Histórico da Madragoa e restituir-lhe a qualidade de vida e a alma de Bairro Histórico em todas as suas dimensões, e o bonito desfile da nossa Marcha da Madragoa pela Freguesia, que culminou com o ensaio geral à Comunidade no Complexo Desportivo da Lapa.

Ainda no âmbito dos projetos comunitários gostaríamos de referir o PARTIS e, mais especificamente, a Projeto *“Novos alunos da Guilherme Cossoul”* que resultou de uma parceria entre a Junta de Freguesia da Estrela e a Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul e que tem como objetivo a inclusão pela arte. Ao longo de 2016 o Projeto foi integrando crianças de diferentes zonas da Freguesia e alargou a parceria integrando o Grupo Dramático e Escolar Os Combatentes, coletividade na qual passaram a realizar-se também aulas semanais.

6.1.2. Comissão Social de Freguesia da Estrela (CSFE)

A Comissão Social de Freguesia da Estrela (CSFE) no seu terceiro ano de funcionamento conta com a participação de 65 parceiros. Construiu coletivamente o Plano de Ação 2016 com o tema “Quando não há receitas, o menu constrói-se pela mão de todos”. Os parceiros foram desafiados a sonhar e projetar ações concretas, de acordo com as necessidades do território, e que serão executadas com os diferentes contributos que cada parceiro, de forma comprometida, coloca ao serviço da comunidade.



A sessão plenária de dia 21 de abril consolidou e aprovou formalmente a referida proposta de Plano de Ação 2016 (PA), que teve como objetivo não só servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social do território da Freguesia da Estrela, como também apresentar-se como compromisso coletivo entre os parceiros locais para a definição de objetivos e estratégias de atuação que visam a resolução ou minimização dos problemas identificados.

Respondendo a um dos desafios lançados para 2016, no dia 7 de abril a CSFE realizou um Peddy-paper dedicado à área da cultura. Os 40 participantes/caminhantes efetuaram percursos que "desaguaram" em visitas a Instituições com trabalho sociocultural na Freguesia da Estrela (Museu da Água; Fundação Portuguesa das Comunicações/Museu das Comunicações; Alcantara; Esperança Atlético Clube; Museu da Marioneta; Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul), e que mostraram os seus equipamentos, projetos e atividades.

A iniciativa, recheada com (re) descobertas, intercâmbio, criatividade, almoço partilhado, construção e reflexão, finalizou no Lavadouro das Francesinhas com uma avaliação muito positiva que possibilitou momentos agradáveis, enriquecedores e motivadores para intervenções futuras.

De referir que ao longo do ano se desenvolveram e aprofundaram os projetos e dinâmicas de continuidade das quais são exemplo o Projeto Do Museu ao Bairro da Madragoa, O NAIS – Núcleo de Apoio e Intervenção com Sêniors e o Grupo da Trabalho da Animação, Comunicação e Marketing Social.

6.2. Educação

Também na educação quisemos e queremos continuar a fazer a diferença. Pelo que 2016 tornou ainda mais evidente a opção e os contributos para a melhoria efetiva das respostas educativas públicas da Freguesia da Estrela. Exemplo disso é a aposta em recursos humanos qualificados, a aplicação e desenvolvimento de diferentes projetos, do pré-escolar ao ensino secundário, a melhoria das condições físicas de espaços de sala de aula e de recreios e a aquisição de diversos equipamentos adequados às necessidades de professores e alunos.

No ano letivo 2015/2016, no contexto da cidade de Lisboa, a Estrela foi a única Junta de Freguesia que abraçou a experiência piloto de dinamizar o Projeto das Refeições Escolares Saudáveis, que tem como principais objetivos educar os mais novos para hábitos de alimentação saudável e sustentável e para a importância de reduzir o desperdício de alimentos e produtos.

O Fomecas tem o desafio de “cozinhar” a temática da alimentação saudável com o crescimento e desenvolvimento das crianças e os conteúdos pedagógicos, fazendo permanentemente a ponte entre o contexto familiar e o contexto escolar.

Implementada, com sucesso, a primeira fase do projeto, que assegurou a qualidade efetiva das refeições, têm vindo a realizar-se dinâmicas que motivem as famílias a apostarem numa alimentação saudável, que de forma simples conquiste as crianças e lhes proporcione um crescimento mais equilibrado.

6.2.1. PASE – Programa de Apoio ao Sucesso Escolar

O Programa de Apoio ao Sucesso Escolar - PASE é o projeto estruturante que, recorrendo a diferentes ações e metodologias, tem traduzido e operacionalizado, nos diferentes ciclos de ensino, o investimento e a aposta da JFE. O PASE promove a adaptação pessoal, social e escolar de crianças e jovens da Freguesia através do desenvolvimento de ações de



intervenção junto destas, ao longo das várias fases do seu desenvolvimento, junto da família e da escola.

Tem sido uma preocupação permanente reforçar e consolidar as atividades e projetos de carácter preventivo, de animação, bem como projetos de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e escolares, aplicados nos diferentes ciclos de ensino, do pré-escolar ao ensino secundário, a mais de 500 crianças e jovens, que frequentam as nossas Escolas de 1.º Ciclo e a Escola Josefa D'Óbidos.

Para além dos projetos de continuidade, destaca-se a Implementação do Projeto “Tem tudo a Ler/Festinha da Leitura”, nas escolas 1.º CEB da freguesia. Este resulta da parceria estabelecida entre a JFE e a CETELEM e consiste na utilização da Terapia Assistida por Cães no ensino da leitura junto de crianças que apresentem alguma dificuldade nesta aprendizagem, no início da idade escolar.

Não obstante a dinâmica que a Junta de Freguesia leva a cabo regularmente nas duas escolas de primeiro ciclo, EB1 n.º 72 e EB1 Fernanda de Castro, e que, diariamente, contribui para o bem-estar e para a promoção do sucesso escolar das nossas crianças, queremos aqui partilhar, a título de exemplo, três momentos que permitiram a abertura e o encontro de diferentes formas entre a comunidade e a escola.

Assim sendo, a 20 de outubro comemorou-se o aniversário Escola Fernanda de Castro, que contou com o apoio da JFE na oferta do lanche e do bolo de aniversário da escola, bem como com o apoio da Biblioteca e da equipa PASE na organização da exposição sobre a escola e sobre Fernanda de Castro e no ensaio e apresentação de uma peça de teatro para as famílias: “Pedro, o Velho Lobo do Mar”. Na festa, foi apresentada, também, a reportagem realizada pelas e com crianças e os adultos da escola sobre o tema “O que me faz feliz na escola” e expostos os trabalhos realizados pelos alunos e respetivas famílias sobre a escola.



Na Escola n.º 72, o Magusto foi o mote para uma animada e divertida atividade que abriu portas aos mais velhos com o Grupo Coral Sénior da JFE, num verdadeiro encontro intergeracional no qual não faltaram as castanhas, a música, as rimas e as adivinhas.

A 14 de novembro foi a vez da Prevenção Rodoviária chegar às nossas duas escolas através de uma parceria entre a JFE e o ACP, materializada no livro "João no Rally de Portugal", que integra o Plano Nacional de Leitura. "João no Rally de Portugal" chegou a cada uma das crianças (340 no total) pelas mãos do Presidente do ACP e do Presidente da JFE que, com enorme entusiasmo e espírito de missão, visitaram as duas escolas e procederam à respetiva entrega.

A Junta de Freguesia da Estrela preparou ainda uma enorme e divertida festa de carnaval para as crianças da Freguesia. Foram convidadas as Escolas públicas e privadas da Estrela, que passaram um dia inesquecível de pura animação. Como não poderia deixar de ser, o Fomecas, o menino do Programa de Refeições Escolares Saudáveis desta autarquia, fez questão de receber os mais pequenos e brincar com eles todo o dia.

As cerca de 700 crianças, vestidas dos seus personagens e heróis favoritos, assistiram entusiasmadas ao espetáculo de teatro e extravasaram depois a energia, característica da idade, nos mais variados jogos e animações preparadas para lhes proporcionar um dia muito especial.

6.2.2. PASE 2.º, 3.º Ciclos e Secundário (Escola Josefa D'Óbidos)

A vigilância e animação dos períodos de recreio tem sido uma das preocupações das equipas da escola e do PASE. Nesse sentido, dinamiza-se regularmente um torneio de futebol nos períodos do recreio de almoço na Escola Josefa de Óbidos. Este torneio resulta da dinâmica entre o PASE e a escola e visa dinamizar os períodos de recreio de forma a contribuir para um convívio saudável entre as crianças e jovens e prevenir comportamentos de risco. O

torneio inclui a participação de cerca de 150 crianças (16 equipas de 6 a 10 elementos) e decorrerá diariamente durante todo o ano letivo (2016/2017). Aos alunos caberá também fazer uma reportagem diária sobre o torneio, referindo resultados e aprendizagens a interiorizar.

6.3. Cultura

A Estrela é uma Freguesia privilegiada no que diz respeito ao número e diversidade de entidades culturais. No território existem museus, companhias de teatro, organizações de artes performativas, casas regionais e nacionais, associações culturais e recreativas, grupos musicais, etc. A Junta de Freguesia, atenta a esta diversidade, tem procurado ser o elemento facilitador e potenciador do cruzamento entre as diferentes entidades, no sentido de se constituírem numa força sociocultural coesa ao serviço da comunidade.

Neste sentido, a Junta de Freguesia tem colaborado na organização e dinamização de iniciativas promovidas por diferentes entidades culturais. Exemplo desta articulação são as iniciativas com a Casa de Goa, com a Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com os diferentes museus, com o Grupo de Teatro Anzol Castiço, com a Associação Vo'Arte, com o Grupo Dramático e Escolar Os Combatentes, com o Festival Condomínio, com as embaixadas, com o Departamento de Património Cultural da CML, etc.

6.3.1. Iniciativas Culturais

No que diz respeito à programação interna, a Junta de Freguesia da Estrela promoveu e dinamizou, ao longo de 2016, um conjunto diversificado de iniciativas de âmbito cultural e artístico recorrendo a diferentes expressões. Exemplo disso são: **a) comemoração de efemérides** (Dia de Reis, Festa de Carnaval, Dia Mundial da Poesia, Dia da Mulher, Dia Internacional da Família, Dia Mundial da Felicidade; Dia Mundial da Criança, Dia Mundial da



Música, Mês da Pessoa Idosa); **b) lançamento de livros** (na Academia Estrela e no Museu da Marioneta); **c) realização de exposições** (*Práticas Festivas em Lisboa - séc. XX, Direito à Felicidade, Marcha da Madragoa: Desenhos e Figurinos, "Outono – Sinfonia de Luz e Cor", Estrelas de Natal,...*); **d) Concertos** (Orquestra Metropolitana, concertos de Natal, concerto PARTIS); **e) Peças de Teatro** (*Amor e Sangue na Madragoa, As Galinhas Faladoras, Chegou o Lopes,...*) **f) Ateliês; g) Tertúlias** (*"No universo da memória - Como preservar e valorizar o nosso património cultural imaterial? "Lembrar o Regicídio, "Do São Martinho ao Natal é um salto de pardal",,...*); **h) Workshops** (artes plásticas,...); **i) Visitas culturais** (a museus, à Casa Fernando Pessoa, ao Porto, à Madeira,...)

Relativamente às iniciativas de carácter cultural organizadas e dinamizadas em parceria queremos aqui destacar o Festival CONDOMINIO e a Festa da Francofonia.

O CONDOMINIO realizou-se no passado dia 22 de maio e teve como palco o Lavadouro das Francesinhas, no coração do Bairro Histórico da Madragoa. Este festival decidiu fazer do lavadouro casa por um dia: para além da habitual dinamização de atividades culturais e artísticas, foram criados projetos *site-specific* que tomaram como inspiração o espaço onde se encontravam, contribuindo para a preservação da memória e para uma reinterpretação do espaço do Lavadouro. De referir que para além dos diferentes espetáculos, a programação do festival incluiu uma visita guiada ao Bairro da Madragoa dinamizada pela Comissão Social de Freguesia da Estrela;

A Festa da Francofonia, que decorreu em março, no Jardim da Estrela, é um evento promovido pela Embaixada de França e coorganizado pelas embaixadas e institutos culturais de língua francófona. A Junta de Freguesia da Estrela foi pelo segundo ano consecutivo parceiro privilegiado na organização do referido evento. A Festa da Francofonia é aberta a todo o público e tem como objetivo descobrir ou redescobrir as riquezas culturais do mundo francófono abrangendo cinco continentes. A programação apresentou-se muito diversificada contando com momentos de música, cinema, teatro, poesia, "encontros", exposições e conferências.



No âmbito do projeto *À Descoberta de Portugal*, a Junta de Freguesia da Estrela proporcionou, nos dias 16 de março e 6 de abril, dois memoráveis passeios à Cidade do Porto, com viagem de avião. Esta foi uma oportunidade única e inesquecível para os 78 fregueses e principalmente para 21 pessoas do grupo pois foi o seu Batismo de Voo e um momento pelo qual há muito aguardavam. Terá sido com certeza mais uma experiência de vida para partilhar com familiares e amigos.

Ainda no âmbito do referido Projeto, A Junta de Freguesia da Estrela proporcionou, nos dias 31 de maio e 1 de junho, um memorável passeio à ilha da Madeira com dormida no Funchal. Esta foi com certeza uma oportunidade única e inesquecível para os 44 fregueses a partir dos 55 anos, um momento pelo qual há muito tempo aguardavam, uma experiência de vida para partilhar com familiares e amigos.

A Junta de Freguesia da Estrela promoveu a edição do livro *Do Teatro das Trinas ao Cine-Esperança*, de autoria do Arquiteto José Silva Carvalho, pessoa que muito tem contribuído para a valorização do Património do Bairro Histórico da Madragoa. Tendo em conta o conteúdo da referida obra, não existiram dúvidas, o outrora Cine-Esperança, atual Museu da Marioneta, foi o local por excelência, no coração da Madragoa, para acolher o lançamento do referido livro, no passado dia 30 de novembro.

A iniciativa começou com a Homenagem à Imortal Fadista Hermínia Silva, através do descerramento, no exterior do edifício do Convento das Bernardas, de uma Placa evocativa à sua estreia no Cine-Esperança, em 1926. José Silva Carvalho refere na sua obra que "*Hermínia Silva atuou no Cine-Esperança durante 2 anos, até 1928, tendo lançado a carreira após a grande visibilidade que obteve nesta sala.*". O momento tornou-se ainda mais significativo e repleto de emoção porque fomos brindados com a presença da neta da fadista, Ana Paula Ribeiro, a qual muito nos honrou.

O Fado continuou a reinar no interior do edifício, com a magia de Voz, Guitarra e Viola, e com a evocação do Cine-Esperança, de Hermínia e de Armandinho, referência da Guitarra Portuguesa e da História do Fado.



Seguiu-se posteriormente a apresentação formal da obra, *Do Teatro das Trinas ao Cine-Esperança*, que contou com a intervenção da diretora do Museu da Marioneta, Maria José Machado, Jorge Ferreira da Editora Caleidoscópio, o autor José Silva Carvalho e o Presidente da JFE.

A iniciativa, organizada pela Junta de Freguesia da Estrela, contou com o apoio da CML/Direção Municipal da Cultura e EGEAC, e reuniu, num sentido e apertado abraço, as áreas da Literatura, do Fado e da Memória, no Bairro Histórico da Madragoa.

6.3.2. A Marcha da Madragoa

A 5 de junho no Meo Arena e a 12 na Avenida, a Madragoa, *Rainha das Marchas*, apresentou-se com a sua história e a sua tradição. Pescadores e Varinas de pé descalço, com muita garra, determinação e orgulho, exibiram, mais uma vez, a história do Bairro e das Gentes da Madragoa.

2016, ano em que as Marchas tiveram como temas principais o 170.º Aniversário do nascimento de Bordalo Pinheiro e o 50.º Aniversário da construção da Ponte Sobre o Tejo (Ponte 25 de Abril), a Marcha da Madragoa recebeu o prémio de melhor letra.

A exposição “*Marcha da Madragoa: Desenhos e Figurinos*” esteve patente na Academia Estrela de 12 de maio a 30 de junho e teve como objetivo partilhar, não só com a comunidade do bairro da Madragoa, mas com toda a freguesia da Estrela e restante cidade, uma parte de um rico espólio de memórias dos últimos anos de participação do Bairro da Madragoa nas Marchas de Lisboa, com especial incidência em desenhos e figurinos, dada a indiscutível riqueza gráfica e conceptual que oferecem.

A Marcha da Madragoa fez parte das primeiras seis marchas que desfilaram no segundo concurso de 1932. Organizada inicialmente pela coletividade Vendedores de Jornais F. C. –



entre 1940 e 1980 - a Marcha da Madragoa passou desde 1982 a ser da responsabilidade do Esperança Atlético Clube, que a organiza até aos dias de hoje e que generosamente partilhou os materiais que deram origem à exposição.

Bairro de conventos e de palácios, de varinas e de pescadores, a Madragoa tem transportado estas dimensões para a sua participação nas marchas, tendo conquistado diversas posições cimeiras ao longo dos anos.

Esta exposição foi uma simples, mas justa homenagem à dedicação e esforço conjunto que esta comunidade e todas as equipas envolvidas têm empenhado anualmente, e que celebra a intemporalidade do seu amor pelo bairro.

6.3.3. Biblioteca João Baptista Coelho

Foi com enorme satisfação que a 5 de maio teve lugar a inauguração oficial da nova biblioteca da Junta de Freguesia da Estrela – Biblioteca João Baptista Coelho. O Sr. Presidente Fernando Medina descerrou a placa e foi surpreendido com um momento de poesia pelo ator Bruno Rossi e a atriz Nádia Nogueira. Um momento bonito, simples mas marcante à semelhança de muitos outros que ganham vida na biblioteca e surpreendem quem por lá passa.

A Biblioteca João Baptista Coelho é essencialmente um equipamento cultural de proximidade, um espaço de usos múltiplos, local de encontro, diálogo, descoberta, centro informal de formação permanente, de iniciativas inovadoras e de desenvolvimento comunitário.

Desde a sua inauguração que desenvolve um conjunto de projetos e iniciativas regulares e diversificadas, nomeadamente Projeto *Magia dos Livros*, *Manhãs d’Encantar na Biblioteca*, *Há Histórias no Jardim*, exposições, ateliês e tertúlias.



A *Magia dos Livros* é um projeto de animação da leitura dirigido ao público do pré-escolar e primeiro ciclo, que tem como objetivos: possibilitar o “encontro encantado” com os livros “na sua casa” (a biblioteca); semear o gosto pela leitura nos primeiros anos de vida; reforçar, complementar e enriquecer o projeto pedagógico de cada equipamento educativo, correspondendo às solicitações e necessidades de educadores e professores.

Este projeto retomado na sequência do Encontro com as Instituições Educativas, a 15 de abril 2016, e da inauguração da Biblioteca, em maio, desenvolve-se ao longo de todo o ano letivo e envolve centenas de crianças. De referir que, na sequência destas visitas em grupo, várias crianças voltam à Biblioteca acompanhadas pelos pais ou por outros familiares.

O Projeto *Há Histórias no Jardim*, Animação da Leitura na Biblioteca-Quiosque do Jardim da Estrela, realizou-se todas as quartas-feiras de manhã, de maio a agosto 2016. Com o objetivo de dinamizar a Biblioteca-Quiosque do Jardim da Estrela no período do verão, criou-se um ambiente acolhedor em volta do quiosque, com uma programação centrada no público infantil e seus familiares, que variou entre o acolhimento informal, descoberta e exploração dos livros (com acompanhamento), desenho e pintura livre, e algumas atividades mais estruturadas de animação da leitura e artes plásticas como, por exemplo, a Oficina “*Modernista, Modernista, vais ter um Verão de Artista*”, realizada no dia 20 de Julho pela Equipa Educativa da Casa Fernando Pessoa.

O Projeto *Manhãs D’Encantar na Biblioteca*, com uma programação diversificada em torno dos livros, das histórias e das artes (teatro, música, artes plásticas,...), destina-se a famílias com crianças e acontece o último sábado de cada mês entre as 10h30 e as 12h00. Com uma programação bastante diversificada e apelativa, as “Manhãs d’Encantar” cativam todos os que nelas participam (adultos e crianças) e permitem o criar de uma relação afetiva com o espaço da Biblioteca, no sentido da descoberta e partilha, em família, dos recursos de que esta dispõe.

O átrio de entrada da Biblioteca reúne as condições ideais para a realização de exposições que podem contribuir para a divulgação do fundo documental e para a atração de novos



leitores. Neste sentido, esteve patente, de junho a setembro, a Exposição *“Brincar para Ser Feliz. Direitos da Criança – Utopias e Realidade”*, que sistematiza a pesquisa e atualização de informação sobre este tema e que serviu de enquadramento a algumas das atividades de animação da leitura no quadro do Projeto *“A Magia dos Livros”*, tendo sido visitada por todas as crianças e familiares que utilizaram a Biblioteca durante este período.

Ainda de destacar, a realização de atividades pontuais com grupos de seniores e de jovens, que decorreram de forma bastante positiva (a título de exemplo, destacamos a animação da leitura com um grupo do Recolhimento da Nossa Senhora do Carmo da Lapa, a partir do livro *As mais belas coisas do mundo* de Válder Hugo Mãe e o trabalho de pesquisa sobre a Fonte Santa com um grupo de adolescentes, no âmbito do Projeto BIP-ZIP *Possidónio Ativa Comunidade*.

No que respeita à atualização e tratamento do fundo documental, importa referir que tem sido muito significativa a oferta de livros à Biblioteca, o que implica um esforço acrescido ao nível da seleção, limpeza e tratamento das obras relevantes para o enriquecimento do nosso fundo documental. Com base nesta triagem de livros oferecidos e de fundos dispersos, deram já entrada e foram tratados, em 2016, 270 novos títulos.

6.4. Desporto

A prática do Desporto é um direito de todos, que deve ser pensada e organizada com o objetivo de chegar a todos. É com esta premissa e com o intuito de satisfazer as necessidades, interesses, motivações e desejos dos vários tipos de população (crianças, jovens, adultos, seniores) que fazemos da prática do desporto e da atividade física uma constante na Freguesia da Estrela.

A par da programação diversificada da Academia Estrela, os Programas Correr na Estrela e Estrela FIT, conjugam a atividade física e a promoção da saúde e estilos de vida saudável com o uso e usufruto do espaço público e, em particular, dos espaços verdes.



Durante os meses de junho e julho, o Programa Estrela Fit proporcionou manhãs de sábado de atividades desportivas gratuitas ao ar livre a mais de 300 pessoas, procurando ir ao encontro de quem quer trabalhar o corpo e a mente. Tai-chi, Zumba, Yoga, Extreme Workout (treino intensivo) foram algumas das várias dinâmicas ao dispor de quem procurou passar uma manhã de forma ativa, iniciando assim da melhor maneira o fim de semana. Mas o Estrela Fit também proporcionou todos os domingos (até 18 de setembro) uma relaxante aula de yoga, que contou com a parceria da Confederação Portuguesa de Yoga.

Como já é habitual, tem também decorrido todas as quartas feiras, de forma ininterrupta o Programa Correr na Estrela, que proporciona uma hora de corrida ou caminhada, com acompanhamento técnico aos nossos fregueses, de forma gratuita, partindo à descoberta da nossa Freguesia.

A Junta de Freguesia da Estrela, em ano Olímpico, acolheu a passagem da Tocha Olímpica no dia 3 de junho, no âmbito das Olisipíadas – Jogos da Cidade de Lisboa. Esta Tocha foi transportada por uma aluna da Unidade de Apoio ao Aluno Multideficiente (UAAM) da Escola nº 72, tendo contado com a presença da restante turma e acompanhamento da nossa mascote, Fomecas, animada personagem que ensina às nossas crianças como fazerem uma alimentação saudável.

No fim de semana de 4 e 5 de junho, a Freguesia da Estrela esteve representada por cerca de 50 atletas, nas fases finais das Olisipíadas, tendo sido medalhada nas modalidades de Judo e Andebol.

Ainda no âmbito das Olisipíadas não podemos deixar de salientar que ao Externato, o Lar da Criança, foi atribuído um prémio de mérito, por toda a envolvimento neste projeto, quer a nível de participação, quer a nível de mobilização dos seus recursos. A entrega deste prémio concretizou-se na Cerimónia final de entrega dos Prémios de Mérito, nos Paços do Concelho.

A Junta de Freguesia da Estrela esteve também representada por duas classes de demonstração de HIP-HOP e Taekwondo, provenientes respetivamente, da Academia



Estrela e do Grupo Dramático e Escolar “Os Combatentes”, que atuaram no Palco principal das Olisipiadas.

Foram ainda dinamizadas mais 4 semanas de Clínica de Futebol, repartidas entre os meses de junho, setembro e dezembro tendo contado com a participação de cerca de uma centena de crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

A Junta de Freguesia da Estrela, em colaboração com a CML, dinamizou também, na Tapada das Necessidades, no âmbito do Programa Lisboa Vai ao Parque, diversas atividades, quer de cariz desportivo, quer de caráter cultural, tendo contado com a colaboração de algumas coletividades e projetos da Freguesia, nomeadamente a SMOP e o Projeto Tapada com Vida.

Ainda no âmbito da colaboração com a CML, durante o ano letivo 2015/2016, a Junta de Freguesia da Estrela, continuou a apoiar, o Programa Clubes de Mar, permitindo assim a prática e experimentação das modalidades de Remo e Vela a 40 jovens.

O encontro Nacional de Jovens, na modalidade de Andebol, que se realizou no Peso da Régua, com a participação do NAAL Passos Manuel contou também com o apoio da Junta, permitindo a participação de cerca de 50 jovens.

7. UGOEP

A UGOEP (Unidade de Gestão de Obras e Espaço Público) está responsável pelas principais intervenções a realizar em espaço público ou nas infraestruturas afetas à Junta de Freguesia da Estrela.

Temos neste âmbito as áreas de manutenção do espaço público (calçadas, pilaretes, sinalização, etc.), manutenção dos espaços verdes e obras.



7.1. Espaço Público

No período compreendido entre janeiro de 2016 e dezembro de 2016 foram realizadas 2756 intervenções no espaço público distribuídas da seguinte forma:

TIPO	CONCLUÍDAS
Reparação de calçadas	1560
Pilaretes	243
Sinalização Vertical	116
Espaços Verdes	186
Podas	27
Graffitis	565
Sinalização Horizontal	59

7.2. Obras

Decorrente das competências próprias da Junta de Freguesia da Estrela foram realizadas as seguintes intervenções:

Sede da Junta de Freguesia da Estrela

- Obras de manutenção do edifício. Restruturação da sala de trabalho do Geoestrela; início da impermeabilização exterior do edifício da Junta Freguesia da Estrela; colocação de uma porta de vidro num dos gabinetes; criação de um novo gabinete de atendimento; reparação de três aparelhos de ar condicionado; pintura exterior; colocação de novos extintores; manutenção dos existentes e manutenção das central de incêndios.

Academia Estrela

- Reabilitação do auditório; substituição da iluminação interior do pavilhão; substituição dos cabos elétricos da iluminação exterior e instalação de secadores nos balneários; construção de um novo corredor de acesso ao Ginásio 1; requalificação, substituição da iluminação e pintura do Ginásio 1; instalação de uma tela em virtude do protocolo com a Escola Nuno Delgado; obras de manutenção das clarabóias e outros. Colocação de novos extintores, manutenção dos existentes e manutenção da central de incêndios.

Biblioteca

- Criação/execução da nova biblioteca.

Escola 72

- Reabilitação de dois balneários; reparação do telhado do pavilhão; reparação de várias roturas de água existentes e varias obras de manutenção e prevenção; reabilitação das salas de aula no primeiro piso; instalação de novos quadros nas salas de aula; pintura da fachada da escola; reparação do elevador; várias obras de manutenção e prevenção ao longo do mês de agosto. Colocação de rampa para acesso condicionado. Colocação de novos extintores, manutenção dos existentes e manutenção das central de incêndios. Várias obras de manutenção e reparação.

Escola Fernanda de Castro

- Reparação do comboio, casa e bancos de jardim do recreio, reparação da cerca da árvore centenária no recreio, substituição da iluminação, reparação das instalações

sanitárias que não funcionavam, reparação da chaminé da cozinha, bem como outras pequenas intervenções. Instalação de dois pontos de iluminação no pátio exterior. Obras de manutenção do edifício. Colocação de novos extintores, manutenção dos existentes e manutenção das central de incêndios.

Loja da Freguesia na Rua Possidónio da Silva

- Reabilitação de fundo no imóvel, construção de um gabinete, reparação das instalações sanitárias.

Loja da Freguesia na Avenida de Ceuta (Ceuta Sul)

- Reabilitação de fundo no imóvel, construção de dois gabinetes, reparação das instalações sanitárias.

Colmeia

- Obras diversas de manutenção e prevenção, limpeza geral da cave para preparação de uma intervenção futura.

Casa do Jardim

- Obras diversas de manutenção e prevenção.

Centro Comunitário da Madragoa



- Está em curso o projeto de reabilitação dos balneários públicos e obras diversas de manutenção e prevenção.

Arrecadação na Rua Joaquim Casimiro

- Está em curso a reabilitação da arrecadação que consiste na construção de uma cozinha e de uma instalação sanitária.

7.3. Espaços Verdes

7.3.1. Manutenção Espaços Verdes

Os espaços verdes públicos são cada vez mais, elementos essenciais à qualidade de vida nas cidades.

Entre janeiro e abril de 2016 foram efetuados os trabalhos regulares de manutenção dos mesmos. De modo a conseguirmos uma melhoria significativa nos nossos jardins ainda concluímos as seguintes intervenções:

Em janeiro concluímos a requalificação do parque infantil da Praça da Armada. Na Rua Joaquim Casimiro os dois bancos de jardim aí existentes também foram requalificados. Na Travessa dos Brunos foi colocado um banco de jardim e plantada uma laranjeira.

Fevereiro foi o mês de preparação dos terrenos, sacha e monda e reorganização das plantas nos jardins.

Março iniciámos a plantação de 2500 plantas de várias espécies tais como cineraria, canna indica, clorófito, spirea, iresine vermelho, teucrium, madresilva, hera e euriopsis amarelos e gazanea. Os espaços verdes onde realizámos as plantações foram: Jardim 5 de Outubro,



Jardim Olavo Bilac, Jardim Lisboa Antiga, Rua Domingos Sequeira e Rua Possidónio da Silva. Foram plantadas três laranjeiras na Calçada da Pampulha para simbolizar a comemoração do dia da árvore.

Abril foi o mês da finalização das plantações que iniciámos em março.

Entre março e abril, concluímos as podas nos seguintes espaços verdes: R: Abílio Lopes do Rego, Praça da Armada, Jardim Olavo Bilac, Calçada Marquês de Abrantes, R: Joaquim Casimiro, Estrada do Loureiro, R: S. Francisco Borja, Jardim Lisboa Antiga, Travessa de Santos, Av. Infante Santo e iniciámos a Av. D. Carlos I. Jardim Elisa Batista, 9 de abril e Rua de Santos-o-velho.

As vinte e sete podas realizadas tiveram como finalidade a limpeza, redução de carga, aclaramento, coabitação, redução de ramos e reequilíbrio das árvores em questão (árvores de médio e grande porte)

Em maio procedemos à retanchar, plantação e ordenamento dos canteiros da Praça da Armada. No Jardim Olavo Bilac implementámos um novo canteiro.

Durante o mês de junho, intervencionámos o Jardim 5 de Outubro com plantações e retanchas. Na Quinta do Loureiro efetuámos uma reabilitação num dos taludes que incluiu trabalhos de roçadora, podas e limpeza de todo o terreno.

Em julho revalorizámos o jardim da Rua Possidónio da Silva com plantações e procedemos à poda de aclaramento e coabitação, visando a eliminação dos conflitos existentes de 64 exemplares arbóreos em toda a extensão da rua. Nas traseiras da Rua Maria Pia, realizámos podas de aclaramento, elevação de copas, redução de ramos e coabitação e redução de cargas em 16 exemplares arbóreos. No Jardim da Domingos Sequeira realizámos novas plantações. Limpeza total do primeiro talude da Rua Abílio Lopes do Rego, iniciámos a requalificação dos canteiros e restantes taludes.

Em agosto intervencionámos a escola Fernanda de Castro, onde executámos podas e limpeza de todo o terreno envolvente.

De setembro a dezembro para além dos trabalhos normais de manutenção de todos os espaços verdes, no Jardim Lisboa Antiga e nos canteiros da Rua das Francesinhas, iniciámos a intervenção em todos os taludes, floreiras e canteiros, fazendo podas, plantações, sementeiras e transplantações de modo a reorganizar e melhorar o revestimento das espécies vegetais existentes neste jardim. Os bancos de pedra que se encontravam em falta foram repostos.

Na Praça S. João Bosco implementou-se um parque infantil, um parque canino e foram colocados vários aparelhos de fitness para exterior.

A limpeza e manutenção dos lagos nos jardins, foram efetuadas mensalmente.

O Jardim do Largo de Santos encontra-se em obras inserido no projeto uma Praça em cada Bairro.

7.4. Vias De Trânsito

No âmbito da procura constante de ir ao encontro dos anseios da comunidade, a Junta de Freguesia da Estrela realizou, no ano de 2016, intervenções na via pública para além das intervenções de manutenção referidas anteriormente.

Travessa do Outeiro

- Criação de novos quatro lugares de estacionamento no beco da Travessa do Outeiro, convertendo um passeio não utilizado pela comunidade em estacionamento legal.



Rua Jorge Alves

- Está em curso a intervenção esperada durante anos pelos moradores da rua. Esta intervenção foi articulada com a Câmara Municipal de Lisboa e visa o ordenamento do trânsito, respeitando as normas de segurança quanto ao tráfego de veículos de emergência e de veículos pesados, melhorando a segurança dos peões e criando novo estacionamento legal.

Esquina da Rua da Lapa com a Rua das Trinas

- Calçamento com calçada antiderrapante e colocação das lajetas de guia de encaminhamento e de faixa de alerta.

Rua do Possolo (lado esquerdo)

- Requalificação da calçada existente com piso antiderrapante.

Rua João de Deus (Paragem BUS)

- Requalificação da calçada existente. Colocação de piso antiderrapante em zonas críticas de acesso à paragem.

8. INOVAÇÃO

8.1. Projeto Estrela do Bairro

A Junta de Freguesia da Estrela tem como vetor estratégico a inovação e o suporte digital aos projetos que desenvolve. No âmbito da expansão de serviços à Comunidade, depois de



assegurarmos um conjunto de mecanismos de apoio aos residentes, dirigimos o nosso esforço para o apoio a outra importante parte da nossa Comunidade: o Comércio Local.

Assim, dentro da plataforma GeoEstrela, surgiu uma nova ferramenta: o Estrela do Bairro.

Uma nova plataforma que permite destacar o comércio local e aproximar o cidadão destes estabelecimentos. Assim, fomenta-se a economia local e reforça-se a comunidade da Estrela.

8.2. Estrela Participa

Após constantes participações na plataforma de gestão de ocorrências em que os fregueses sugeriam novos projetos, identificou-se a necessidade de implementar uma nova solução.

Era tempo de proporcionarmos uma Revolução nos modelos atuais do Orçamento Participativo.

Assim nasceu o Estrela Participa.

O Estrela Participa tem como objetivo colmatar e continuar a fomentar a participação cívica dos vários fregueses. Assim, ao contrário dos modelos de orçamento participativo habituais, é permitido a qualquer momento e a qualquer cidadão realizar a sugestão que pretende para o local que pretende. Além disso, o portal permitirá também comentar soluções alternativas e votar em projetos submetidos por outros utilizadores.

As propostas que não couberem no âmbito de atuação/competências da Junta de Freguesia, desde que validadas pela Comunidade, passam imediatamente a constituir verdadeiras bandeiras da Junta de Freguesia, sendo por nós defendidas nos órgãos competentes para a sua implementação.



8.3. Plataforma CAF, AAAF e PASE

A Junta de Freguesia da Estrela tem como vetor estratégico a inovação e a desmaterialização processual. Assim, torna-se necessária uma plataforma que permite a gestão dos processos de:

- CAF
- AAAF
- PASE

Para que estes projetos tenham uma maior sustentabilidade e utilidade para o público, a solução proposta visa fornecer a possibilidade da inscrição online sem deslocação às instalações da JF Estrela bem como uma maior facilidade no controlo interno de inscrições e pagamentos neste programa. Assim, serão obtidos ganhos de eficiência e eficácia tanto para o cidadão como para a entidade JF Estrela.

9. GABINETE DAS JUVENTUDES

No ano de 2016, a Junta de Freguesia da Estrela proporcionou a 1300 crianças as mais variadas dinâmicas de Férias.

As primeiras, decorridas entre 21 de março a 1 de abril, foram as Férias da Páscoa e destinaram-se a um público-alvo dos 3 aos 12 anos de idade. As crianças participaram em várias atividades, na qual se privilegiou a formação individual da criança e o espírito de grupo.

Neste período de Férias da Páscoa, como é apanágio da Junta de Freguesia da Estrela, os Programas foram adaptados a cada faixa etária, focando-se em Ateliers de Expressões, Cinema, Teatro e ainda a muito esperada visita à Kidzania.



As Férias de Verão traduziram-se numa oferta de atividades a partir do momento em que o Ano Letivo terminou e claro indo sempre ao encontro dos interesses e do enriquecimento de todos, dos 3 aos 18 anos.

Julho foi o mês dos refrescantes e divertidos Programas de Praia 3-12 anos e 13-17 anos. Com efeito, o Programa das Férias de Verão da Junta de Freguesia da Estrela para as crianças entre os 3 e os 12 anos realizou-se entre os dias 4 e 15 de julho (1ª quinzena) e 18 e 29 de julho (2ª quinzena) entre as 08h30 e as 18h30. Pensadas para cada faixa etária, as dinâmicas vão ao encontro de cada fase do crescimento, proporcionando estímulos divertidos, aventureiros, solidários, culturais e desportivos às mais de 800 crianças que usufruíram do Programa. Este é um período sempre divertido e enriquecedor que faz as delícias dos mais pequenos. Também os jovens da Estrela com idade entre os 13 e os 17 anos tiveram, na última quinzena do mês de julho, divertidos dias de praia e piscina. Água, sol e amizade foram os ingredientes dos 10 dias de Férias 13-17 anos da Junta de Freguesia da Estrela, que contou com 80 participantes.

Durante o mês de setembro decorreu a praia-campo sénior, destinada aos seniores da freguesia com mais de 55 anos de idade. Esta iniciativa cumpriu a função de acompanhamento dos seniores, oferecendo uma oportunidade de convívio e de lazer. Consistiu em dois grupos, um dos quais foi passar alguns dias ao Algarve, aproveitando o final do verão, sendo que o outro grupo ficou a usufruir das fantásticas praias que a zona de Lisboa tem para oferecer.

Foi no dia 19 de novembro que partimos novamente à “Descoberta de Portugal”, desta vez numa enriquecedora viagem à Batalha, com cerca de 150 Fregueses com mais de 55 anos.

Esta viagem, premiada pelo convívio e confraternização entre todos aqueles que partilharam connosco as vivências deste dia, teve como objetivo principal conhecer a história e o espaço do Mosteiro de Santa Maria da Vitória, comumente denominado por Mosteiro da Batalha.



À chegada, assistimos a uma curta-metragem no Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota, a qual nos deu a oportunidade de conhecer a Batalha de forma simultaneamente instrutiva e cativante.

Seguidamente, tivemos ainda o privilégio de conhecer o espaço físico do campo de São Jorge, guiados pelo Senhor Presidente, que orientou e motivou todo o grupo na descoberta deste grandioso acontecimento histórico, recriando e vangloriando por fim, a distinta vitória portuguesa.

O almoço contou com leitão, bastante apreciado por todos, num ambiente agradável e acolhedor, pautado pelo convívio e por diversos momentos de animação.

Por fim, visitámos o Mosteiro, o emblemático marco histórico desta viagem, que privilegiou o patriotismo que cabe em cada um de nós, na exaltação da história e dos valores portugueses que queremos preservar.

No dia 17 de dezembro de 2016, sábado, pelas 12h30 na Academia Estrela, teve lugar o almoço sénior, celebrando a época festiva e confraternizante que simboliza o Natal e que contou com a presença de 150 seniores reunidos à mesa, num espaço de convívio e de partilha entre todos os participantes.

As Interrupções Letivas de Natal decorreram entre 19 a 29 de dezembro de 2016, através de uma oferta, aos pais, de atividades apelativas e temáticas, indo ao encontro dos interesses das crianças e jovens dos 3 aos 16 anos, perspetivando o seu harmonioso desenvolvimento através de propostas lúdicas, recreativas e culturais.

Neste período de férias de Natal participaram cerca de 330 crianças, residentes na Freguesia da Estrela e/ou frequentadoras das Escolas Públicas inseridas no seu território, acompanhadas por uma equipa técnica de mais 50 monitores e coordenadores. Os Programas, que foram adaptados às características de cada faixa etária, traduziram-se todos eles, essencialmente, em Ateliers de Expressões, Cinema, Teatro, Parques de Diversões e ainda a ansiada visita à Vila Natal, em Óbidos.

Em suma, durante o ano de 2016 trabalhámos com bastante empenho e dedicação para garantir o sorriso das crianças e a consideração dos seniores, para estar sempre próximo das necessidades da nossa Comunidade, com brio e sentido de responsabilidade.

10. OUTROS EVENTOS E INICIATIVAS

No decorrer do ano 2016, a Junta de Freguesia da Estrela apoiou e realizou vários eventos, donde destacamos:

- O dia da Francofonia evento promovido pelos Países Francófonos no dia 9 e 10 de abril;
- O aniversário da Associação Salvador com um evento que a Associação promoveu no Jardim da Estrela no dia 15 de julho;
- Os Viras do Tio Xico com dois eventos um no Largo Dr. José Figueiredo (11 de maio) e outro no Jardim da Estrela (15 de julho) onde se promoveu a Dança do Vira;
- O Dia Europeia das Línguas, 24 de setembro, promovido pelo agrupamento EUNIC Portugal no Jardim da Estrela;
- A realização da Feira Crafts & Design no primeiro fim-de-semana de cada mês no Jardim da Estrela sendo que no mês de dezembro contou com 3 edições. O total de edições de 2016 foram: 13 edições;
- O evento “visita ao Bairro das Trinas”, que se realizou no dia 12 de dezembro, evento proposto por freguesia e que contou com o apoio da Junta de freguesia. Este evento teve como objetivo mostrar o contraste da arquitetura existente no bairro das trinas e realçar a arquitetura utilizada nos tempos antigos.

Os Santos Populares de 2016 contaram com vários espaços na freguesia entre as habituais coletividades que festejam destacamos os Combatentes na Rua do Possolo, a Ordem e Progresso no largo Dr. José Figueiredo, o Monte Pradense na Av. De Ceuta, o Xafarix no largo da Esperança e o arraial no largo Vitorino Damásio.

O bairro da madragoa contou com o habitual encerramento da Rua da Esperança entre os dias 9 a 12 de junho. Também durante o mês de junho a rua foi encerrada para proporcionar ao comércio local a sua atividade.

Realizou a XIII edição do Cinelapa de 13 a 17 de setembro no Jardim da Estrela onde foram exibidos 5 filmes da produtora *Big Pictures*. Os filmes exibidos foram *The Martian*, *The Angry Birds Movie*, *Risen*, *The Revenant* e *Bridge of Spies* e contou com 400 pessoas por sessão sensivelmente.

A Feira do Cavalo foi um evento pioneiro que contou com o apoio do Município da Golegã e da Administração do Porto de Lisboa. Este evento decorreu entre os dias 13 a 18 de setembro e contou com espetáculos equestres no período noturno e batismos a cavalo durante o dia para as escolas da freguesia. No fim-de-semana foi aberto à população os batismos a cavalo e com eventos equestres desportivos como por exemplo o torneio de Horseball.

11. ANÁLISE FINANCEIRA – INDICADORES DE GESTÃO

No ano de 2016, a receita da Junta de Freguesia da Estrela decompõe-se da seguinte forma:

RECEITAS	2016		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos Diretos	57938,90€	1,29%	53797,48€	1,46%	4141,42€	7,70%
Taxas, multas e outras penalidades	161288,85€	3,59%	96078,86€	2,60%	65209,99€	67,87%
Rendimentos de propriedade	0,00€	0,00%	93,59€	0,00%	-93,59€	-100,00%
Transferências correntes	3867403,99€	86,19%	3209448,81€	86,96%	657955,18€	20,48%
Venda de bens e serviços correntes	306756,23€	6,84%	229551,70€	6,22%	77204,53€	33,63%
Outras receitas correntes	39588,86€	0,88%	24692,85€	0,67%	14896,01€	60,33%
Sub-total	4432976,83€	98,79%	3614163,29€	97,91%	818813,54€	22,66%
Saldo da gestão anterior	54161,98€	1,21%	76987,99€	2,09%	-22826,01€	-29,65%
Sub-total	54161,98€	1,21%	76987,99€	2,09%	-22826,01€	-29,65%
TOTAL	4487138,81€	100,00%	3691151,28€	100,00%	795987,53€	21,56%

Desde já importa destacar o aumento da Receita total (excluindo o saldo da gestão anterior) na ordem dos 22,66%.

Conforme se pode constatar, as transferências correntes têm naturalmente o maior peso na receita, representando assim cerca de 86,19%.

Todavia, é de salientar o aumento da receita gerada internamente (67,87%, face ao ano anterior), nomeadamente com Taxas, multas e outras penalidades, proveniente essencialmente da ocupação da via pública.

Por outro lado, salienta-se também o aumento significativo (cerca de 33,63%, face ao ano anterior) relativamente aos serviços prestados, de onde se destacam os serviços prestados na Academia Estrela, CAF e AEC e Refeições Escolares.

Relativamente à despesa, verifica-se a seguinte decomposição:

DESPESAS	2016		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas com Pessoal	2356641,98€	54,52%	2131940,27€	58,62%	224701,71€	10,54%
Aquisição de Bens e Serviços	1764889,92€	40,83%	1294785,08€	35,60%	470104,84€	36,31%
Juros e Outros Encargos	639,13€	0,01%	1927,58€	0,05%	-1288,45€	-66,84%
Transferências Correntes	86961,59€	2,01%	41487,62€	1,14%	45473,97€	109,61%
Aquisição de Bens de Capital	113531,41€	2,63%	166848,75€	4,59%	-53317,34€	-31,96%
TOTAL	4322664,03€	100,00%	3636989,30€	100,00%	685674,73€	18,85%

Verifica-se assim que os Custos com pessoal continuam a apresentar uma fatia bastante elevada do orçamento da Junta de Freguesia da Estrela, representando 54,52% do total da Despesa.

Por outro lado, há que salientar o aumento significativo, superior a 100% face ao ano anterior, relativamente às transferências correntes, conforme melhor discriminado nos quadros que compõem a Conta de Gerência.

As aquisições de bens e serviços aumentaram cerca de 36,31% face ao ano anterior.

Relativamente ao saldo para a gerência seguinte, apura-se assim um valor de 164.474,78 euros, conforme evidenciado no Mapa de Fluxos de Caixa.

Apresentam-se de seguida alguns Indicadores económico-financeiros, elucidativos da boa gestão desta Junta de Freguesia:

Grau de Cobertura das Receitas e das Despesas		2016	2015
Grau de Cobertura das Receitas Totais	$\frac{\text{Receita Total}}{\text{Despesa Total}}$	103,80%	101,49%
Relação Entre Despesa Total e Receita Total	$\frac{\text{Despesa Total}}{\text{Receita Total}}$	96,33%	98,53%



Relação Entre Componentes da Receita e da Despesa		2016	2015
Grau de Cobertura das Receitas Correntes	$\frac{\text{Receitas Correntes}}{\text{Despesas Correntes}}$	105,32%	104,15%
Grau de Cobertura das Receitas de Capital	$\frac{\text{Receitas de Capital}}{\text{Despesas de Capital}}$	0,00%	0,00%
Relação Entre FFF e Receita Total	$\frac{\text{FFF}}{\text{Receita Total}}$	4,78%	5,74%
Grau de Cobertura do FFF	$\frac{\text{FFF}}{\text{Despesa Total}}$	4,96%	5,82%
Grau de Cobertura do FFF das Despesas Correntes	$\frac{\text{FFF}}{\text{Despesa Corrente}}$	5,09%	6,10%
Peso das Despesas Correntes na Receita Total	$\frac{\text{Despesas Correntes}}{\text{Receita Total}}$	93,80%	94,01%
Peso das Despesas de Capital na Receita Total	$\frac{\text{Despesas de Capital}}{\text{Receita Total}}$	2,53%	4,52%

Indicadores Económicos		2016	2015
Liquidez Geral	$\frac{\text{Activo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	58,06%	29,38%
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$	45,15%	26,59%
Autonomia Financeira	$\frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Activo Líquido}}$	59,35%	62,70%

12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício apurado no exercício de 2016 no montante de 113.913,16 euros (cento e treze mil novecentos e treze euros e dezasseis cêntimos)



euros, seja aplicado em Resultados Transitados, para cobertura de resultados negativos de anos anteriores.

13. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício.

Órgão Executivo:

Data: ____ / ____ / ____